

AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE AÇÕES VOLTADAS PARA A FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

Orlando Cardoso¹

Victória Chaves Cruz²

Rafael Matias Feltrin³

Resumo:

Cada vez mais observa-se a demanda por parte dos estudantes, por trabalhos de pesquisa e extensão que atendam seus anseios acadêmicos. Muitos dos alunos possuem ideias possíveis de serem postas em prática, porém apresentam dificuldades para organizar essas ideias e elaborar seus próprios projetos. Por consequência dessa falta de incentivo e orientação, acabam por ter pouco contato com atividades de pesquisa e extensão, ou se limitando às ideias propostas pelos docentes. Sabendo disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a relevância do projeto de ensino, "Aprendendo a Elaborar um Projeto de Pesquisa", que visa estimular e orientar a participação direta dos discentes da Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul, na elaboração de projetos de pesquisa e/ou extensão. O projeto conta com encontros periódicos, semanais, onde os participantes e o professor responsável reúnem-se em um horário propício para todos, ou seja, sem coincidências com suas aulas regulares. Os encontros consistem em apresentar aos alunos noções sobre elaboração de projetos de pesquisa e extensão, salientando normas para escrita científica e incentivando a criação de novos projetos, por meio de debates e pesquisa bibliográfica. Assim, os participantes são estimulados a pensarem em temas que lhes são interessantes e convenientes para sua formação acadêmica. Para a construção do presente trabalho um questionário com dez perguntas foi aplicado, por meio da ferramenta do "Google Forms", que pôde ser respondido online pelos participantes. Segundo os resultados obtidos observou-se uma alta taxa de satisfação dos alunos com o projeto, onde os participantes relataram como pontos positivos o aprendizado sobre a criação de projetos, trabalho em equipe, compartilhamento de ideias, experiências e conhecimento, além da melhoria no ensino da instituição. Além disso, durante o período de aplicação do curso, os integrantes elaboraram dois projetos, um de pesquisa e outro de extensão, que foram registrados e atualmente estão em fase de execução, além de TCC's que foram escritos a partir de ideias que surgiram durante os encontros. Esse projeto de ensino demonstrou-se relevante no auxílio dos discentes da Universidade Federal do Pampa, campus Caçapava do Sul, no desenvolvimento de suas habilidades intelectuais e pessoais, além do aumento da capacidade da instituição em si de produzir material científico. Espera-se com isso, que este projeto possa contribuir com o desenvolvimento e progresso da comunidade acadêmica e também da comunidade em geral.

Palavras-chave: Projetos, Ensino, Google Forms

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE AÇÕES VOLTADAS PARA A FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

¹ Aluno de graduação. orlandomarcos30@gmail.com. Autor principal

² Aluno de Graduação. victoriachavescruz@gmail.com. Co-autor

³ Docente. rafaelfeltrin@unipampa.edu.br. Orientador

AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE AÇÕES VOLTADAS PARA A FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

1. INTRODUÇÃO

Os projetos pedagógicos dos cursos da Universidade Federal do Pampa, campus Caçapava do Sul, estão fundamentados na certeza de que o discente é sujeito ativo no processo de construção do seu conhecimento, cabendo ao professor a condução dos processos de ensino e aprendizagem pelo permanente desafio do raciocínio do discente e pela progressiva integração de novos conhecimentos às experiências prévias.

Cada vez mais observa-se a demanda por parte dos estudantes, por trabalhos de pesquisa e extensão que atendam seus anseios acadêmicos. Muitos dos alunos possuem ideias possíveis de serem postas em prática, porém apresentam dificuldades para organizar essas ideias e elaborar seus próprios projetos. Por consequência dessa falta de incentivo e orientação, acabam por ter pouco contato com atividades de pesquisa e extensão, ou se limitando às ideias propostas pelos docentes.

A participação dos alunos na elaboração de um projeto de pesquisa é essencial, já que eles sabem melhor do que ninguém quais temas têm interesse em estudar. Segundo Kisil (2001), elaborar um projeto é uma forma de independência, é uma abordagem para explorar a criatividade humana, a mágica das ideias e o potencial das organizações, é dar vazão para a energia de um grupo, compartilhar a busca da evolução.

O desenvolvimento de um projeto de pesquisa com metodologia adequada proporciona ao aluno a oportunidade de construir competências e habilidades que contribuirão para seu aprimoramento pessoal, e, mais tarde, do profissional. A prática da pesquisa possibilita ainda a vivência dos aspectos éticos pertinentes à propriedade intelectual (GUEDES e GUEDES, 2012).

Ideias sem competência para desenvolvê-las são em vão. A criatividade e o comprometimento são qualidades essenciais para que se possa alcançar caminhos criativos para execução de atividades e responsabilidade com o processo que está sendo aberto (PROCHNOW; SCHÄFFER, 2001).

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a relevância do projeto de ensino, “Aprendendo a Elaborar um Projeto de Pesquisa”, que por sua vez visa estimular e orientar a participação direta dos discentes da Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul, na elaboração de projetos, contribuindo assim, para sua formação acadêmica e profissional.

2. METODOLOGIA

O projeto de ensino “Aprendendo a Elaborar um Projeto de Pesquisa” teve seu início no primeiro semestre do ano de 2017. O cronograma do projeto conta com encontros periódicos, semanais, onde os participantes e o professor responsável reúnem-se em um horário

propício para todos, ou seja, sem coincidências com suas aulas regulares. Os encontros consistem em apresentar aos alunos noções sobre elaboração de projetos de pesquisa e extensão, salientando normas para escrita científica e incentivando a criação de novos projetos, por meio de debates e pesquisa bibliográfica. Assim, os participantes são estimulados a pensarem em temas que lhes são interessantes e convenientes para sua formação acadêmica.

Nas atividades iniciais do projeto, aconteceram as divulgações para a comunidade acadêmica através de redes sociais, sendo que para o processo seletivo as exigências feitas aos interessados em participar foram as de comparecer às reuniões periódicas e também de criar ou participar da criação de projetos de pesquisa ou extensão. Estudantes inscritos nas cadeiras de TCC I ou II também participam dos encontros, pois o conteúdo proposto poderia auxiliá-los na escrita de seus trabalhos.

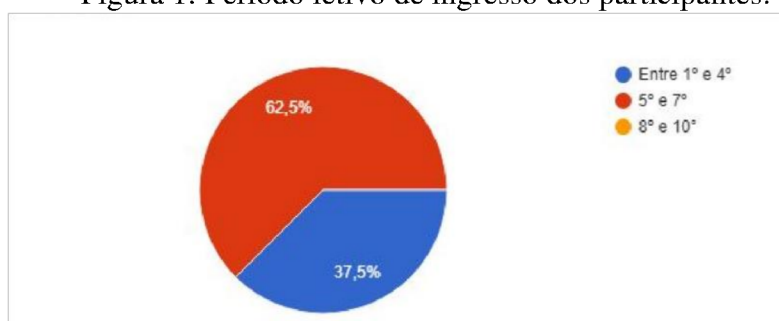
Para a elaboração do presente trabalho, um questionário com dez perguntas foi aplicado, por meio da ferramenta do “Google Forms”, que pôde ser respondido online pelos participantes. As respostas foram analisadas e expostas em gráficos para se obter um panorama geral sobre a opinião dos integrantes acerca do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados levantados observou-se que a maioria dos integrantes ingressaram no projeto quando já haviam cursado metade da sua graduação (Figura 1). Quando questionados, os alunos relataram que o motivo da busca pelo projeto foi a necessidade de inserir-se em atividades de pesquisa, aprendendo a escrever seus próprios projetos, e desta forma agregando conhecimento na escrita e na organização de ideias, para seus trabalhos de conclusão de curso.

Os alunos viram no projeto uma oportunidade de envolver-se com assuntos que lhes fossem mais convenientes, gerando trabalhos científicos e até mesmo de integração com a comunidade, agregando conhecimento de forma contínua e gradual.

Figura 1: Período letivo de ingresso dos participantes.

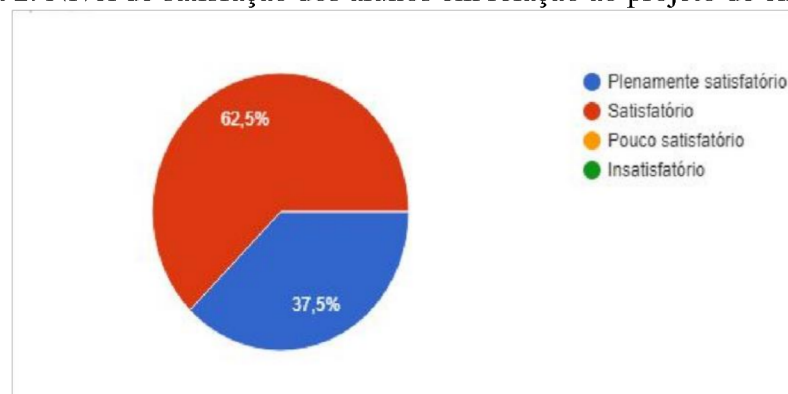


Fonte: do autor, 2018

A Figura 2 representa o nível de satisfação com o projeto, onde os participantes demonstraram-se satisfeitos. Essa avaliação é condizente com a relevância observada pelos mesmos na participação do projeto, que foi avaliada como 100% relevante para sua formação.

O desenvolvimento acadêmico está diretamente associado à criação e participação dos discentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão, pois desta forma é possibilitada a tão desejada aprendizagem significativa, por meio de atividades teórico-práticas.

Figura 2. Nível de satisfação dos alunos em relação ao projeto de ensino.



Fonte: do autor, 2018.

Quanto aos pontos positivos e negativos do projeto, os alunos relataram como pontos positivos o aprendizado sobre a geração de projetos, trabalho em equipe, compartilhamento de ideias, experiências e conhecimento, além da melhoria no ensino da instituição. A pouca divulgação no campus foi salientada com um dos problemas que devem ser observados, pois a carência por este tipo de aprendizagem existe e acompanha grande parte dos alunos.

Segundo o levantamento, 100% dos participantes recomendaria o projeto para outros alunos, e acreditam que é de grande importância que se tenha continuidade com o ingresso de novos integrantes. Novos temas como, por exemplo, o de gerar e administrar o currículo lattes, foram sugeridos para serem abordados e ministrados como minicursos para o campus.

Durante o período de aplicação do curso, os integrantes elaboraram dois projetos, um de pesquisa e outro de extensão, que foram registrados e atualmente estão em fase de execução, além de TCC's que foram escritos a partir de ideias que surgiram durante os encontros.

Na área da pesquisa um projeto na área de solos denominado: "Levantamento e Classificação dos Solos da Zona Urbana de Caçapava do Sul, RS" foi escrito, o qual tem por objetivo criar um sistema de dados sobre os solos existentes na zona urbana do município através de mapas informativos, pois há uma grande necessidade por essas informações, que futuramente podem contribuir para um melhor aproveitamento do espaço físico urbano, bem como gerar uma fonte de dados para estudos científicos e projetos que envolvam conhecimentos relacionados aos solos da região.

A "Implantação de uma horta orgânica na Unipampa - Campus Caçapava do Sul", também foi um dos projetos registrados, desta vez como extensão. A ideia propõe envolver a comunidade acadêmica, através de interações socioambientais, que permitem aos indivíduos construir habilidades, atitudes e competências relacionadas com técnicas de cultivo orgânico, voltando-se para a preservação ambiental, conservação do solo, da água e uma alimentação saudável.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do projeto de ensino “Aprendendo a Elaborar um Projeto de Pesquisa” se mostrou com grande importância na Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul, suprimindo a carência deste tipo de abordagem aos discentes, apresentando resultados satisfatórios, mesmo estando em fase de amadurecimento. O projeto de ensino “Aprendendo a Elaborar um Projeto de Pesquisa, conta com ingresso de novos participante, elaboração de novos projetos, renovando assim, seu ciclo de ensino. Há alguns aspectos que devem ser revistos e corrigidos, e também alguns que devem ser aperfeiçoados em prol do enriquecimento do conhecimento a ser repassado.

Por fim esse projeto de ensino demonstrou-se relevante no auxílio dos discentes da Universidade Federal do Pampa, campus Caçapava do Sul, no desenvolvimento de suas habilidades intelectuais e pessoais, além do aumento da capacidade da instituição em si de produzir material científico. Espera-se com isso, que este projeto possa contribuir com o desenvolvimento e progresso da comunidade acadêmica e também da comunidade em geral.

5. REFERÊNCIAS

GUEDES, H. T. V.; GUEDES, J. C. Avaliação, pelos estudantes, da atividade "Trabalho de Conclusão de Curso" como integralização do eixo curricular de iniciação à pesquisa científica em um curso de medicina. Rev. bras. educ. med. [online], vol.36, n.2. p.162-171. 2012

KISIL, R. Elaboração de Projetos e Propostas para Organizações da Sociedade Civil. São Paulo. Global, 2001.

PROCHNOW, Miriam; SCHÄFFER, Wigold Bertoldo. Pequeno Manual para Elaboração de Projetos.: Instituto Socioambiental e Apremavi, 2001. 16 p. Disponível em:

<http://prgimenez.dominiotemporario.com/doc/Elaboracao_de_Projetos.pdf>. Acesso em: 09 set. 2018.